IV WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL E VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA ZOOTECNIA

28 e 29 de setembro de 2017

Aquidauana, MS

Características qualitativas da carcaça de cordeiros alimentados com silagens de sorgo sacarino, forrageiro e milho

Siqueira, A. B. R*[1]; Manarelli, D. M. ; Ledesma, L. L. M[1]; Leonardo, A.P. [2] ; Retore, M.; Rossatti, J. A. [1] ; Orrico Junior, M. A. P.[1];Vargas Junior, F. M. [1];

[1]Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, Brasil
[2]Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil
* alessandra.siqueira@outlook.com

O conhecimento das características qualitativas das carcaças comercializadas para a indústria da carne é de fundamental importância na busca da melhoria da qualidade potencial do produto final, o que traz benefícios para toda cadeia produtiva da carne ovina. Objetivou-se avaliar as características qualitativas da carcaça de cordeiros alimentados com silagens de sorgo sacarino em relação às silagens mais comumente utilizadas forrageiro e milho. Foram confinados 20 cordeiros da raça Suffolk, não castrados, com idade média e peso médio iniciais de 60 dias e 15 kg, respectivamente, e ao abate peso médio de 34,2 ± 3,6 kg recebendo dieta 50% volumoso e 50% concentrado. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos (silagens) e cinco repetições por tratamento. Foram testadas as silagens de sorgo forrageiro GrandSilo), sorgo sacarino BRS 506, sorgo sacarino BRS 511 e milho BRS 2223 (híbrido duplo granífero). Após a retirada da pele, evisceração e retirada da cabeça e extremidades dos membros, as carcaças foram resfriadas em câmara fria à temperatura entre 1 e 4°C, por aproximadamente 24 horas. As características qualitativas foram mensuradas por meio de observações visuais registrando nota de 1-5, como conformação, estado de engorduramento, cor, textura e marmoreio. Os dados foram analisados por análise de variância e teste de médias ($P<0,05$) de Bonferroni. Dentre todas as variáveis que foram analisadas não houve diferença significativa entre os tratamentos ($P>0,05$). As variáveis de conformação, estado de engorduramento, textura, cor e marmoreio obtiveram valores médios de 2,85 ± 0,40; 3,00 ± 0,32; 3,55 ± 0,48; 3,17 ± 0,56 e 1,50 ± 0,36 respectivamente. Conclui-se que a utilização de silagens de sorgo sacarino nas dietas de cordeiros apresentaram características qualitativas de carcaça semelhantes aos alimentados com silagens de sorgo forrageiro e de milho.

Palavras-chave: carcaça, cordeiros, sorgo sacarino.